

Secretaria Municipal de Educação.
Escola Municipal José Peixoto da Silveira.
Unidade.II.

Jaraguá: Minha Escola, Meu Bairro.

“O Centro e seus encantos”

Cleidiane Sousa Firmino

Coordenadora Pedagógica

Cristiane Eduarda Leite. 3º Ano “B”
Gloriana da Conceição C. Arruda. 3º Ano “A”

Professoras

Jaraguá – GO
Novembro – 2.012

Castorino Oliveira Cardoso

Residente na Rua da Praça do Rosário. Centro antigo.

Na tarde do dia 26 de outubro, os alunos do 3º ano “A” fizeram juntamente com a professora Gloriana da Conceição Cardoso Arruda uma entrevista com o senhor **Castorino Oliveira Cardoso** para conhecer um pouco da história do bairro da escola onde estudam.

O pioneiro os recebeu com muita alegria e disse que é morador do bairro desde 1.942. No local havia a Igreja do Rosário e a praça, porém era uma rua tranquila e a iluminação pública era através de motor, existiam muitas árvores como gameleiras e coqueiros. O comércio local era apenas a loja de Dona Moema e o movimento nas ruas só aumentavam em época de festas tradicionais.



Igreja N. Sª. do Rosário. (Antigamente)



Igreja N. Sª. Do Rosário. 2012.

Não poderia deixar de citar também a Rua das Flores, que é a rua principal do centro antigo de Jaraguá. E que se manteve sem grandes mudanças.



Rua das Flores - 2012

As principais mudanças que ocorreram na Rua da Praça do Rosário foram: a chegada do asfalto, abastecimentos de água tratada e encanada, a iluminação pública e a rede de esgoto. Essas mudanças valorizaram o bairro, melhorando a vida dos moradores.

O senhor mostrou algumas fotos que retratam como foi realizada a festa de Nossa Senhora do Rosário, época em que ele foi festeiro e cavalheiro da cavalcada.



*Festeiro
Senhor Castorino
Oliveira Cardoso.*



De acordo com as declarações do senhor Castorino existem no bairro, aspectos do passado que ainda permanecem presentes até o dia de hoje, como: a Igreja Nossa Senhora do Rosário, as casas antigas, as ruas estreitas, os canteiros floridos nas portas das casas, o bate – papo entre as pessoas no final da tarde e as brincadeiras das crianças na praça.

Disse também que por ser uma pessoa cristã, o que mais gosta aqui no bairro é: a Igreja e as festas religiosas que nele acontecem.

Segundo ele o bairro é muito acolhedor, porém quando acontecem festas na Igreja, os moradores sentem falta de banheiros públicos, e

devido ao aumento da população o fluxo de carros é muito intenso, sendo prejudicial às pessoas, que moram e transitam pelas ruas do bairro.

O senhor Castorino possui alguns objetos antigos que contam um pouco da história do bairro, remetendo a um passado em que as pessoas viviam felizes, porém com muita simplicidade e dificuldades, essas informações contam como o bairro foi importante na formação de nossa cidade.

Deixa com muito carinho uma mensagem para as crianças:

“Criança hoje se faz necessário que vocês conheçam a história do bairro onde estudam para que no futuro possam compreender a história da cidade onde moram.”

“Peço a Deus que iluminem a cada criança do mundo inteiro e que os governantes façam de tudo para ajudá-las, pois o nosso futuro depende do sorriso e do brilho no semblante de cada uma delas.”



Alunos entrevistando o Senhor Castorino – Outubro de 2.012.

Senhora Celene de Freitas

Residente na Avenida Coronel Tubertino Rios. Centro.

No dia 6 de novembro os alunos do 5º ano “A” juntamente com a professora Rosemeire Rocha de Arruda fizeram a entrevista com a senhora **Celene de Freitas**, viúva do Dr. Bráulio Tubertino de Freitas. Ela os recebeu muito bem e foi de uma delicadeza imensa, contou que se mudou para cá em 1.962 quando já estava casada. Sendo natural de Manaus e morou no Rio de Janeiro e depois se mudaram para cá.

Quando chegou aqui em Jaraguá não havia asfalto, não tinha iluminação, as casas eram espaças (ou seja longe uma das outras) como sendo chácaras.

Onde hoje é a Avenida JK, era o campo de aviação.

Disse também que na gestão do Dr. Tubertino nos anos de 1.977 a 1.983 ele fez a **Praça do Coreto**, que o cruzeiro era no meio da praça, fazendo a iluminação que na época era feita por gerador, ele abriu muitas ruas, ligou a vila São José ao centro que tinha poucas casas, na Vila Brasilinha também quase não havia moradores, a cidade era da praça do coreto rumo à Igreja Matriz.

Evolução da Praça do Coreto:



O cercado ao meio, hoje é a Pizzaria do Delei na Praça do Coreto.
Arquivo pessoal Anderson Buntrock.



Construção do primeiro posto de gasolina, hoje Posto do Coreto, ao lado a oficina do pai do engenheiro Anderson Buntrock, que ainda é proprietário atualmente dos imóveis. Arquivo pessoal Anderson Buntrock.



Imóvel que hoje é a loja de móveis Tubo Line do Sr Mota no Coreto. Arquivo pessoal Anderson Buntrock



Praça do coreto na década de 80.

Praça do Coreto – 2.012



Ela relatou ainda que do passado o que ainda restou foram alguns moradores como o senhor Batuta, muitas casas foram remodeladas, outras viraram pontos comerciais, aquilo que ficou do passado e traz muitas recordações mesmo, é a **Praça do Coreto**, sendo este um local de grande importância para Jaraguá.

Para ela a única coisa que deveria melhorar seria os nossos representantes, tirarem o trânsito pesado de caminhões e ônibus de dentro da cidade. Que se tornou perigoso e às vezes tumultua a avenida.

De tudo que ela possui guardado sobre Jaraguá são as fotos e a memória, não tendo nenhum objeto que pudesse esclarecer mais sobre o passado e o imenso amor que ela sente pela cidade. E gostaria muito que seus netos participassem de documentários sobre a cidade, porque eles fazem parte dessa história e amam a cidade onde moram.

Disse ainda que as crianças devem conhecer sobre o seu bairro primeiramente, depois a cidade toda, nosso estado e depois o país.

Ela ao final da entrevista disse: *“A criança deve pensar que ela é o futuro da cidade, e não o inverso, ela deve se orgulhar de sua cidade, não permitindo que fale mal dela. Amem sua terra e dêem fruto nela”*.

Os alunos se encantaram pela educação, respeito e sinceridade que foram tratados, ela ainda os pediu que: *“respeitem seus pais, diretores, e educadores, pois não há uma amanhã melhor sem essas pessoas”*. (*Celene de Freitas*)



Alunos entrevistando a Senhora Celene de Freitas – Novembro de 2.012.

Wagner Camargo (Wagão)

Dono e proprietário da Loja Anna's Calçados, na Avenida Coronel Tubertino Rios. Centro.

Os alunos do 4º ano "B" juntamente com a professora Josiane Fagundes fizeram uma entrevista com **Sr. Wagner Camargo** o proprietário da loja **Anna's calçados**, e também morador do bairro. Esta entrevista foi realizada no dia 13 de novembro de 2012 na escola José Peixoto da Silveira. Unidade II.



bairro. A segunda loja foi a do Seu Antônio.

Neste bairro só tinha mato, o seu desenvolvimento foi lento. Começou a desenvolver a parte de cima do Coreto que hoje é a parte mais importante desse bairro.



Fórum da cidade.

Ele disse que a loja **Anna's** iniciou-se na década de 60, sendo de propriedade da família de sua esposa. Seu proprietário era seu sogro, Seu Joaquim de Camargo. E a casa ao lado da loja tem 43 anos, dando início a este

Infelizmente, as construções antigas não foram preservadas, foram derrubadas e construíram comércios. A única que preservou as características foi o local do **Palácio da Educação Sólom Batista**, que antigamente era o



A **Praça do Coreto** foi tornando-se praça aos poucos e até hoje ela sempre está passando por mudança para ficar mais bonita.

Ele gostaria muito que a sociedade fosse mais educada: respeitassem os sinais de trânsito e as pessoas não jogassem lixo no chão.



As principais evoluções bairro central foram às redes de esgotos, semáforo, asfalto e energia elétrica.

Acredita ser de suma importância, as crianças conhecerem a história do bairro, da cidade, do desenvolvimento das confecções e a história da educação.



A mensagem dele para as crianças é: *“Misturem sempre aos bons e será um deles.”* (Wagner Camargo)

Senhor José Antônio Gomides.

Dono e proprietário da Loja Auto Peças Santo Antônio, na Avenida Bernardo Sayão. Centro.

No dia 7 de novembro de 2012, os alunos do 5º ano “A”, juntamente com a professora Rosimeire Rocha de Arruda, fizeram a entrevista com o **Senhor José Antônio Gomides**, proprietário da Loja Auto Peças Santo Antônio.



Ele disse que o seu comércio está neste local desde 1.964, que a **Avenida Bernardo Sayão** antes era conhecida como “**Estrada Velha**”. O Setor Rio Vermelho e a descida da rodoviária era somente brejo. Na Vila Brasilinha era

um cerrado com poucas casas. A primeira televisão vista aqui na cidade foi na casa do Senhor Hermínio Baiano. A Rua Severino Leite de Bessa só tinha uma casa no meio do mato. As ruas eram de chão, onde circulavam poucos carros. E onde hoje é a Igreja Universal era um cinema.

Nas **últimas décadas o Bairro cresceu muito**, as ruas foram asfaltadas, chegaram energia elétrica e água encanada.





A única coisa que permaneceu foi a **Praça do Coreto**, que nela antes havia circos com touradas, shows com dançarinas. E é um local de diversão para as crianças até hoje.



Praça do Coreto (antes)

Praça do Coreto (2.012



O **Hospital Maternidade** era o único na cidade e era zelado por freiras.

Segundo ele, o que a cidade ainda possui de melhor pode-se dizer que seja a

“tranquilidade”.

Relatou que a cidade precisa de mais sinalização, agentes de trânsito, lazer para todos e melhorias nos cursos de nossa faculdade para que os alunos não precisem sair da cidade.

Ele gostaria que seus filhos e netos futuramente contassem e repassassem essa história, pois eles fazem parte dela. Conta também que as crianças precisam conhecer essas histórias e repassá-las porque



elas são o futuro e também fazem parte da construção desta história.

A sua mensagem final para as crianças é que: *“Elas desde cedo devem ir para a escola, procurar se formar, ter uma religião, obedecer e respeitar os mais velhos e se dedicarem em tudo que fizer, porque a criança é o futuro de nosso país”*.

(José Gomides)

Bento de Souza Pimentel Júnior

Residente na Rua Maria da Mata. Centro.

No dia 7 de novembro de 2012, os alunos do 5º ano “B”, juntamente com a professora Miziely fizeram à entrevista com o **Senhor Bento de Souza Pimentel Júnior**, residente na Rua Maria da Mata. Centro.

Ele nasceu em 1971 e nunca se mudou do bairro e da casa, quando criança a rua não era asfaltada, tinha poucas casas, já existia o Hospital São Silvestre, que há quinze anos funciona como uma escola, primeiramente Colégio Educacional Mérito e este ano **Escola Municipal José Peixoto da Silveira. Unidade II.**



Desde criança ele se lembra da **Igreja o Brasil para Cristo**, que era pequena e aos poucos devido ao aumento dos fiéis foi ampliada.





O laboratório Delta o primeiro da nossa cidade, existe há vinte e cinco anos. No qual nos últimos anos passou – se por uma reforma.

Com essas reformas o bairro **aumentou e melhorou** muito, pois tem escolas, farmácias, laboratórios, supermercados, lojas, igrejas e praças.



Ele acha importante a criança ajudar a escrever a história do bairro, pois com isso vem o aprendizado. Ele não tem filhos, mas se tivesse gostaria que eles participassem da construção da história do bairro.



Ele não tem nenhum objeto antigo e nenhuma foto do bairro antigamente. Mais deixou uma mensagem de esperança para as crianças.

“Que elas cresçam e aprendam bastante, pois quando se é jovem é mais fácil se aprender”. (Bento de Souza)

Sr. Sebastião Antônio da Silva e Sr^a. Marina de Oliveira e Silva.

Residentes na Avenida Paulo Alves. Centro.

No dia 6 de novembro de 2.012, os alunos do 5º ano “C” e 3º ano “B”, juntamente com as professoras Lídia e Cristiane Eduarda Leite, fizeram à entrevista com o **Senhor Sebastião Antônio da Silva e esposa**, residentes na Avenida Paulo Alves. Centro.

Ele nasceu no dia 17 de junho de 1.936. E no ano de 1.959 casou-se com a Sra. Marina de Oliveira e Silva, nascida aos 2 de junho de 1943, ela sempre morou neste bairro. E desde o ano de 1.971 os dois se tornaram donos da casa onde moram, pois o senhor Sebastião comprou de seu sogro.

Eles recordaram que a primeira Agência Bancária neste bairro foi o **Bradesco**.



E que o dono do terreno onde hoje se encontra o **Banco Itaú** pertencia ao pai da Dona Dídia esposa do Senhor Adalgisio Cruz (Dázio presidente do Sindicato Rural).



O **Banco do Brasil** era um sobrado que pertencia ao Juiz Mauro, que por sua vez é avô da Ana Maria (que trabalha no cartório).



Naquela época as ruas eram de terra e a **Praça da Matriz** era um campo de futebol, eram lá também que os alunos faziam exercícios físicos e os cavalheiros corriam cavalhadas.



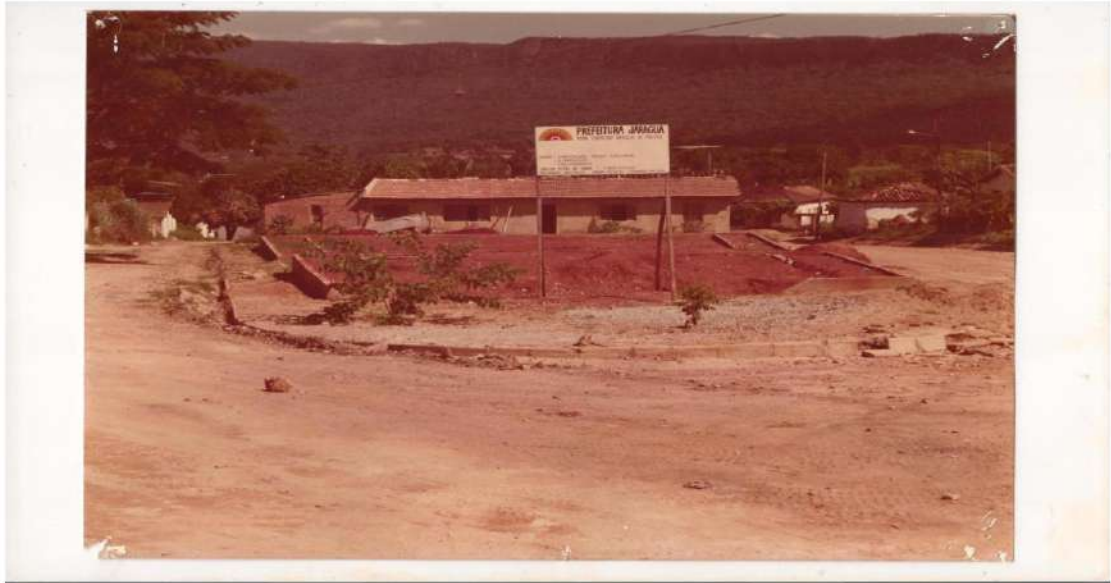


Lembra que a construção da **Igreja Matriz de Nossa Senhora da Penha** ficou muitos anos parada, só existia a base da igreja, até que o Dr. Hermínio Pedroso, engenheiro, deu reinício à antiga

obra no ano de aproximadamente 1.950. Passando assim por outras reformas durante os anos seguintes.

A **prefeitura** era localizada na Rua José Bonifácio (Rua do Pelotão), somente no mandato do Dr. Tubertino Rios (Dr. Inhô) que foi construída a sede da mesma na rua conhecida antigamente como (rua de trás), e que hoje leva o nome de **Rua Vigário Álvares da Silva**.





Construção da Sede da Prefeitura Municipal de Jaraguá



Prefeitura Municipal de Jaraguá – 2.012

O Senhor Sebastião Antônio lembra com risos que a famosa Rua de Trás era o lugar das mulheres solteiras, “mulheres da vida”.

Lembra que onde hoje é o **Palácio Lendária Terra**, (Câmara dos Vereadores) era uma pensão alimentícia e aos arredores poucas casas.





terreno do Banco Itaú há muitos anos atrás.

Relataram que houve melhorias no bairro nas últimas décadas, como: a **Biblioteca** e a construção da **Igreja Nossa Senhora da Penha** finalmente foi concluída.

O cemitério central da nossa cidade hoje é o **Cemitério Santana**. Antigamente era na serra da Vila Isaura, uns dos bairros mais antigos da nossa cidade. Relata também que ouviu dizer que foram encontradas ossadas no terreno da praça matriz e no

Igreja N. Srª. Da Penha- 2.012



A água se tornou encanada, pois antes se bebia da cisterna, alguns moradores buscavam na Vila Isaura. Naquela época havia pelo menos cinco automóveis na cidade.



A iluminação melhorou, porque era muito fraca, e havia poucos postes de iluminação pública.



igreja que aconteceu por muitos anos a **I feira de rua de Jaraguá.**

Outras melhorias que eles citam no bairro é a chegada do Supermercado Primavera e dos bancos (do Bradesco, Brasil e Itaú).

Eles gostariam que a conduta das pessoas e o policiamento melhorassem ainda mais, porque há muitos roubos e traficantes de drogas na região.

Questionados se gostariam que seus netos participassem de um documentário sobre a história do seu bairro, eles responderam que sim, pois seria uma recordação do início da cidade.

Acreditam que é importante a participação das crianças na escrita da história do bairro em que vivem, pois desta forma eles e a sociedade escolar conhecerão sua cidade, seu passado, para assim valorizar o presente e cuidar do futuro.

Encerraram com uma mensagem de esperança para as crianças:



“Continuem estudando, respeitando as pessoas. Tenham simplicidade e amor em tudo que fazem.” (Senhor Sebastião e Dona Marina

2.012))

Anexos

Fotos antigas e atuais

Igreja Nossa senhora do Rosário



Igreja Nossa senhora do Rosário 2012



Igreja Nossa senhora do Rosário e a Praça 2012



Rua das Flores



Rua das Flores 2012



Casa Padre Silvestre



Casa da Cultura Padre Silvestre 2012



Igreja Nossa Senhora da Conceição



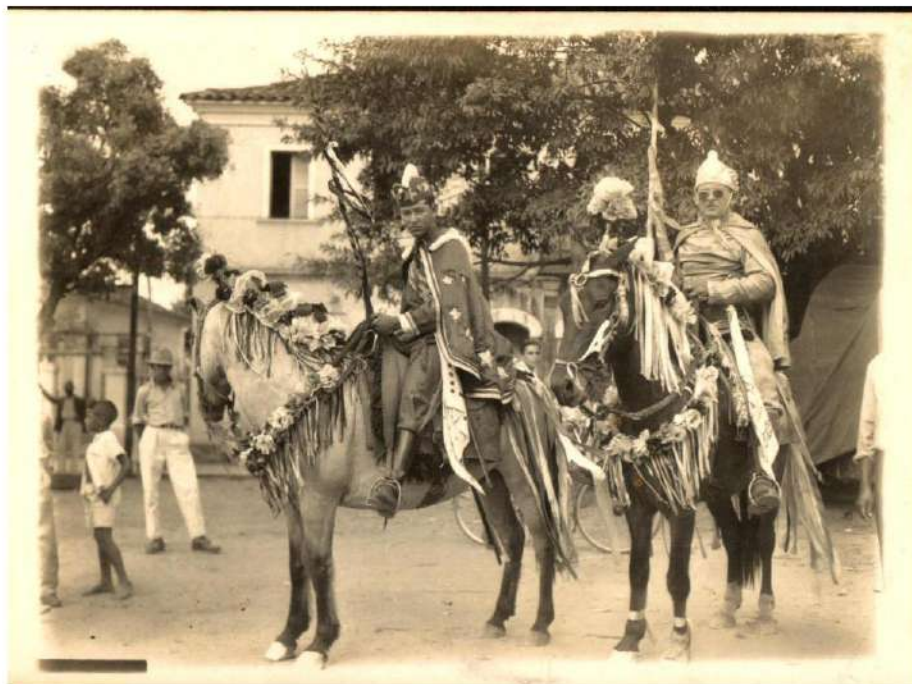
Igreja Nossa Senhora da Conceição 2012



Praça da Matriz



Cavallhada na Praça Matriz



Igreja Nossa Senhora da Penha



Igreja Nossa Senhora da Penha 2012



Praça do Coreto



Praça do Coreto 2012



Maquetes feitas pelos Educandos



Passeio no Bairro
Central

















